



INFORME SOCIOECONÔMICO

009



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PRODUÇÃO DE SOJA IMPULSIONA A BALANÇA COMERCIAL DO PIAUÍ EM 2021

Em 2020, o setor agrícola se destacou em âmbito estadual e nacional pelo crescimento ainda que diante da crise, especialmente com resultados positivos na safra de soja e de milho. Em 2021, no Piauí, os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) – IBGE, apontaram um desempenho mais tímido da produção agrícola, impulsionada maioritariamente pelo crescimento da produção de soja. Não obstante, a desvalorização do real perante o dólar e o aumento do preço das *commodities* contribuíram para o superávit da balança comercial piauiense no mesmo período.

Considerando a estreita relação entre o comércio exterior e a produção agrícola piauiense, este informe retrata os principais resultados do setor primário e da balança comercial do Piauí em 2021.



PRINCIPAIS RESULTADOS DO SETOR AGRÍCOLA PIAUIENSE EM 2021

Considerando a produção agrícola do Piauí no ano de 2021, dados do IBGE apontam para um decréscimo na produção das principais culturas, com exceção da soja. As quedas registradas seguiram a seguinte ordem: Sorgo em grão (-43,81%), Feijão (-35,93%), Algodão herbáceo (-29,78%), Fava em grão (-25,7%), Arroz (-6,33%) e Milho (-2,49%).

Tabela 1 – Produção agrícola – Principais Culturas – Piauí 2020/2021

Produção	Produção (t) 2020	Part. (%)	Produção (t) 2021	Part. (%)	Varição (%)
Cereais e Leguminosas					
Fava em grão	910	0,02	680	0,01	-25,27
Arroz	103.759	2,11	97.188	1,92	-6,33
Feijão *	83.161	1,69	53.280	1,05	-35,93
Milho *	2.199.753	44,79	2.145.035	42,41	-2,49
Sorgo em grão	37.836	0,77	21.261	0,42	-43,81
Total de cereais e leguminosas	2.425.419	49,38	2.317.444	45,81	-4,45
Oleaginosas					
Soja	2.447.620	49,84	2.713.998	53,65	10,88
Algodão herbáceo **	38.310	0,78	26.903	0,53	-29,78
Total de oleaginosas	2.485.930	50,62	2.740.901	54,19	10,26
Total geral	4.911.349	100,00	5.058.345	100,00	2,99

Fonte: IBGE/LSPA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Notas: * Inclusas 1ª e 2ª safras do ano.

** Quantidade referente ao caroço que representa 67% do peso bruto, o restante de 33% é de pluma.

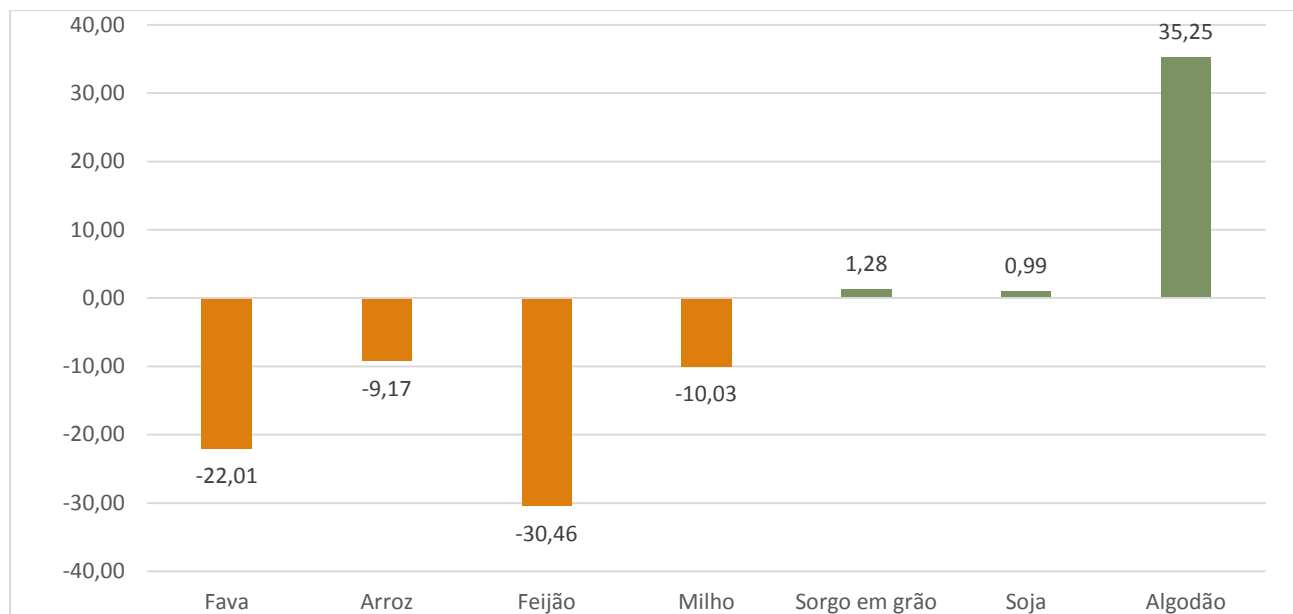
A soja, principal cultura do Estado, apresentou desempenho favorável, seguindo a tendência nacional e teve variação positiva de 10,88% em sua produção, além de acréscimo de 0,99% em seu rendimento médio, que reflete a relação entre a produção e a área plantada da lavoura.

O desempenho do milho se justificou pelo atraso da colheita da soja, que restringiu a janela de plantio da sua 2ª safra aumentando a dependência das lavouras da ocorrência de chuvas tardias, fenômeno que acabou não acontecendo no ano de 2021. O resultado



disso foi uma queda acentuada do rendimento médio (-10,03%) e, conseqüentemente, da produção (-2,49%).

Gráfico 1 – Variação do rendimento médio da produção agrícola (kg/ha) – Piauí 2021



Fonte: IBGE/LSPA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

De forma análoga, a produção do algodão – e, conseqüentemente, sua exportação – também sofreu com o atraso da colheita da soja, fato que motivou a redução da área plantada por parte de alguns produtores no intuito de reduzir o risco climático. Com essa redução o rendimento médio dessa cultura teve incremento de 35,25%.

BALANÇA COMERCIAL PIAUIENSE ENCERRA 2021 SUPERAVITÁRIA

Apesar da redução na produção de importantes culturas agrícolas, o ano de 2021 encerrou com superávit de US\$ 336,3 milhões na balança comercial do Estado do Piauí, resultado da diferença entre as exportações (US\$ 857,7 milhões) e importações (US\$ 521,4 milhões). O resultado representou variação positiva de 18,3% no saldo nominal da balança quando comparado com o ano anterior, como indicado na Tabela 2.



Tabela 2 – Saldo da Balança comercial – Piauí 2020/2021

Balança Comercial	2020		2021		Var. %
	Valor (US\$ 1,00)		Valor (US\$ 1,00)		
Exportações	583.955.578		857.698.968		46,9
Importações	299.622.805		521.360.381		74,0
Saldo da Balança Comercial	284.332.773		336.338.587		18,3

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Analisando a pauta de exportações piauienses nota-se predomínio de produtos do setor agropecuário e extrativista, com a soma de suas participações correspondendo a 96,7% do faturamento em 2021. A Tabela 3 evidencia que a redução observada em 2021 na exportação de tortas de outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (-56%) e de algodão (-33,1%) foi compensada pelo aumento da exportação de mel natural (99,5%) e soja (61,8%), além de demais produtos.

Tabela 3 – Principais produtos da pauta de exportação – Piauí 2020/2021

Produto	2020		2021		Variação (%)
	Faturamento (US\$ 1,00)	Part. (%)	Faturamento (US\$ 1,00)	Part. (%)	
Soja	407.094.548	69,7	658.493.128	76,8	61,8
Milho	50.901.604	8,7	56.628.384	6,6	11,3
Ceras vegetais	47.903.975	8,2	49.786.038	5,8	3,9
Mel natural	21.091.281	3,6	42.078.641	4,9	99,5
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	26.414.186	4,5	11.629.581	1,4	-56,0
Algodão	16.044.907	2,8	10.738.652	1,3	-33,1
Demais Produtos	14.505.077	2,5	28.344.544	3,3	95,4
Total	583.955.578	100,0	857.698.968	100,0	46,9

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).



Gráfico 2 – Participação dos Principais produtos da pauta de exportação – Piauí 2021



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Entre os produtos destacam-se a soja, o milho e as ceras vegetais com participações de 76,8%, 6,6% e 5,8%, respectivamente. Comparado ao ano anterior, a Soja teve aumento tanto em seu faturamento (61,8%) como em termos de volume, registrando acréscimo de 26,3%. Por outro lado, o milho, mesmo tendo apresentado incremento em termos de faturamento (11,3%), sofreu queda em volume exportado (-6,5%) bem como em participação em 2021 (de 8,7% para 6,6%).



Tabela 4 – Variação em volume das exportações – Piauí 2020/2021

Produto	2020	2021	Variação (%)
	Volume (t)	Volume (t)	
Soja, mesmo triturada	1.188.304.084	1.500.731.765	26,3
Milho	299.704.773	280.354.244	-6,5
Ceras vegetais	8.681.186	8.970.733	3,3
Mel natural	9.856.207	11.928.988	21,0
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	81.643.369	27.785.460	-66,0
Algodão, não cardado nem penteado	11.204.214	6.058.346	-45,9
Demais Produtos	5.960.992	12.643.736	112,1
Total	1.605.354.825	1.848.473.272	15,1

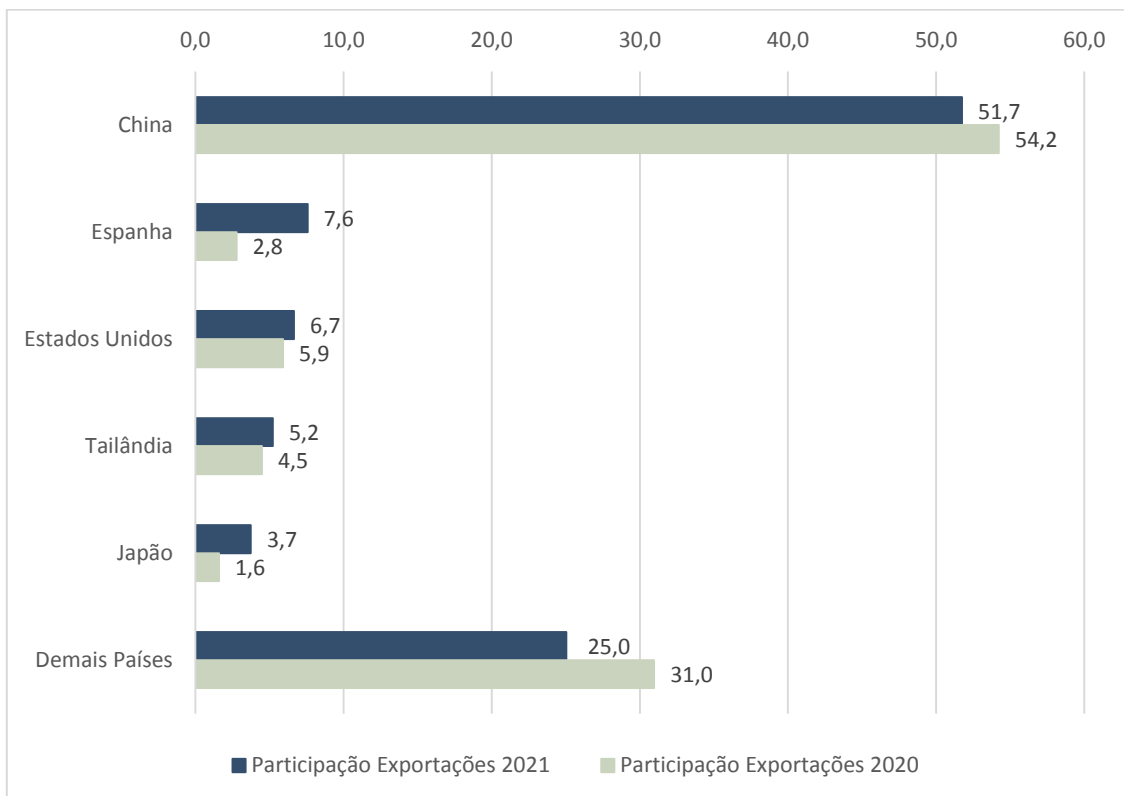
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

CHINA PERMANECE COMO PRINCIPAL PARCEIRO COMERCIAL DO PIAUÍ

Entre os países de destino das exportações do Estado, houve aumento nas participações da Espanha, Estados Unidos, Tailândia e Japão decorrente do incremento da procura desses países por produtos como soja, mel e ceras vegetais, conforme Gráfico 3.



Gráfico 3 – Participação dos principais países de destino das exportações (%) – Piauí 2020/2021

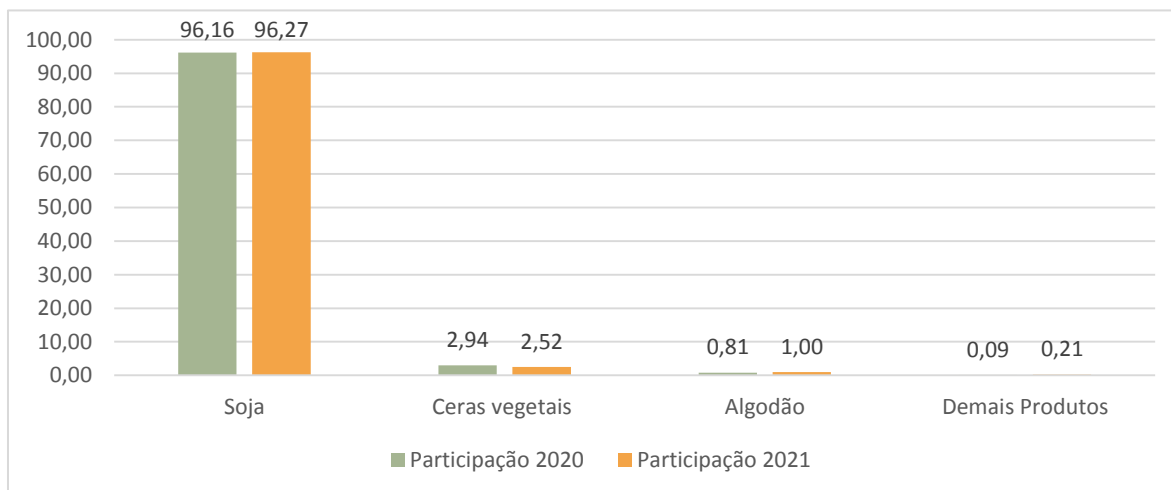


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Contudo, a China se manteve como principal parceiro comercial do Piauí, representando 51,7% da demanda dos produtos do Estado no comércio internacional, sendo a soja o componente predominante nessa pauta em 2021 e representado 96,27% das exportações para o país, seguida pelas ceras vegetais (2,52%) e o algodão (1,0%).



Gráfico 4 – Participação dos produtos na pauta de exportação – Piauí e China 2020/2021



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Os resultados abordados acima refletem, entre outros fatores, a demanda mundial aquecida ao longo do segundo semestre e a valorização cambial do dólar, o que sustenta a alta nos preços das *commodities* no mercado internacional.

ATUAÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL NESSE CENÁRIO

Ainda de acordo com a LSPA, espera-se um aumento na produção agrícola piauiense em 2022, paralelamente, o governo do Estado tem adotado medidas para impulsionar as exportações.

Em fevereiro de 2022, o governo estadual, através da Investe Piauí, implementou a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, uma área de livre comércio para empresas instaladas na região, as quais usufruem de incentivos fiscais em nível municipal, estadual e federal, para a exportação de produtos.

Atualmente, o Piauí conta com nove empresas e duas indústrias no distrito. Espera-se que o incentivo à competitividade comercial, possibilitada pela ZPE, atraia novas empresas para o Estado, possibilitando a geração de emprego e renda na região.



Para mais informações acerca da análise da conjuntura econômica piauiense, acesse:

<http://www.cepro.pi.gov.br/conjuntura.php>

Para mais informações acerca do LSPA, acesse:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?=&t=o-que-e>

Para mais informações acerca da Investe Piauí, acesse:

<https://www.pi.gov.br/noticias/investe-piaui-vai-fomentar-economicamente-regioes-estrategias-do-piaui/>